

ADAPTAÇÕES DO PROTOCOLO ABCDE NO ATENDIMENTO INICIAL À GESTANTE POLITRAUMATIZADA EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Mariana Fleria Favaro¹, Jordana Forgiarini de Jesus², Anna Julya Camargo da Silva Carfi³, Karolina Siqueira Bichara⁴

^{1,2,3,4}Universidade de Cuiabá – UNIC
(marianafavaro31@gmail.com)

Introdução: O manejo inicial de gestantes politraumatizadas representa um desafio clínico, exigindo conhecimento de protocolos adequados e compreensão das alterações anatômicas e fisiológicas da gravidez. Essas modificações incluem aumento do volume sanguíneo e do débito cardíaco, além de alterações respiratórias, hemodinâmicas e na dinâmica de órgãos abdominais, modificando a apresentação clínica e a resposta ao trauma. Apesar de adaptativas, podem mascarar sinais de choque hipovolêmico e elevar o risco de complicações materno-fetais. A instabilidade clínica exige reconhecimento imediato de condições ameaçadoras à vida materna e aplicação de condutas padronizadas e eficazes. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre o atendimento inicial à gestante politraumatizada, com foco na integração do protocolo ABCDE como complemento do ATLS, incluindo as etapas F (avaliação fetal) e G (gestação) para um manejo materno-fetal completo. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica com busca de artigos publicados entre 2023 e 2025 nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “ABCDE para gestantes”, “gestante politrauma” e “abordagem ABCDE”. Foram selecionadas publicações em português, inglês e espanhol sobre protocolos de atendimento inicial a gestantes críticas em unidades de emergência. **Resultados:** A literatura demonstrou que o atendimento inicial à gestante politraumatizada deve seguir os princípios do protocolo ATLS, com aplicação sistematizada do ABCDE, respeitando as alterações anatômicas e fisiológicas da gestação. Essa abordagem permite o reconhecimento precoce de condições ameaçadoras à vida materna, mesmo diante de sinais clínicos atípicos, como o mascaramento do choque hipovolêmico pelo aumento do volume sanguíneo. Os estudos reforçam a necessidade de adaptações específicas nas etapas do ABCDE, incluindo manejo da via aérea, oxigenação precoce, reposição volêmica criteriosa e posicionamento para prevenção da compressão aortocava. Após a estabilização materna, destaca-se a incorporação das etapas F (avaliação fetal) e G (gestação), possibilitando a análise do bem-estar fetal e o planejamento do momento e da via de interrupção da gestação, quando indicado. Essa integração favorece manejo sequencial, organizado e seguro do binômio materno-fetal. **Conclusões:** A integração do protocolo ABCDE ao ATLS, complementada pelas etapas F e G, constitui estratégia fundamental para o atendimento inicial da gestante politraumatizada. Essa abordagem prioriza a estabilização materna sem negligenciar a avaliação fetal, promovendo cuidado completo e hierarquizado. A padronização do atendimento contribui para a tomada de decisão clínica, redução de intervenções precipitadas e melhora dos desfechos materno-fetais, reforçando a importância da capacitação contínua das equipes de emergência.

Palavras-chave: Trauma na gestação. Abordagem sistematizada. Emergência obstétrica.

Área Temática: Emergências obstétricas e ginecológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMORIM, Melania Maria Ramos de; CUNHA, Anna Catharina Carneiro da; ALBUQUERQUE, Marina Amorim; BRITO, Josikwylkson Costa; SOUZA, Alex Sandro Rolland; KATZ, Leila. **O ABCDEFG da eclâmpsia: suporte avançado de vida na eclâmpsia (SAVE)**. Recife: Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 2025.

GARCÍA, Estela Troitiño. **Gestante politraumatizada, el reto de manejar dos pacientes simultáneamente**. Santiago de Compostela: Universidad de Santiago de Compostela, 2023.

SANTANA, Andreia Abreu; PIVA, Letícia Grando; SILVA, Álvaro Fialho Oliveira Alencar da; MARIAN, Bruna Pinto; MAGANA, Giovana de Souza; ANDRADE, Leandson Silva; LOPES, Grace Lugnani; PONTES, Paulo Diego Lacerda; CHIERICE, Ana Laura Abbud; AMARAL, Marcus Vinicius Helaehil; TRANI, Victor Padovani; GUERRA, Tarine Dinis Azevedo. **Abordagem inicial ao paciente politraumatizado: estratégias e atualizações em urgências e emergências**. [S.l.]: Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 2024.